

SEMENTES FLORESTAIS DORMINHOCAS

Emanoéli de Oliveira Camila Bagatini; Gabriela Trombeta; Giovanna Angelina Machado (Alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Renato Trevisan (Prof. Do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico –Orientador); Email: prof.renatotrevisan@gmail.com

Frente à necessidade urgente da reposição da vegetação nativa ou recuperação de áreas desmatadas, a compreensão da biologia reprodutiva (modo como às espécies se reproduzem na natureza) das essências nativas (espécies da flora brasileira) se tornou de fundamental importância, para que esta recomposição florestal possa ser feita de forma racional. Dentre os vários fatores a serem estudados, existe um em especial que atinge diretamente a produção de mudas, que é o processo de dormência das sementes. A dormência de sementes é um processo caracterizado pelo atraso da germinação, quando as sementes mesmo em condições favoráveis (umidade, temperatura, luz e oxigênio) não germinam. Cerca de dois terços das espécies arbóreas, possuem algum tipo de dormência, cujo fenômeno é comum tanto em espécies de clima temperado (regiões frias), quanto em plantas de clima tropical e subtropical (regiões quentes). O fenômeno de dormência em sementes advém de uma adaptação da espécie as condições ambientais que ela se reproduz, podendo ser de muita ou pouca umidade, incidência direta de luz e baixa temperatura. É, portanto um recurso utilizado pelas plantas para germinarem na estação mais propícia ao seu desenvolvimento, buscando através disto a perpetuação da espécie (garantia de que alguns indivíduos se estabeleçam) ou colonização de novas áreas. Portanto, quando nos deparamos com este fenômeno há necessidade de conhecermos como as espécies superam o estado de dormência em condições naturais, para que através dele possamos buscar alternativas para uma germinação rápida e homogênea, este processo é chamado de quebra de dormência. O objetivo do trabalho foi demonstrar as principais formas de quebrar a dormência em sementes florestais. Foram utilizadas gravuras representando as sementes nas diferentes formas de dormência, bem como a forma de superá-las. Foram utilizadas diferentes sementes de espécies florestais (Canafístula, flamboyant, guapuruvu) bem como lixas, ácido sulfúrico, tesoura, superfície áspera para demonstrar às formas do processo de superação da dormência. Pelo o que foi apresentado, o trabalho despertou grande interesse por parte das pessoas que o questionaram, pois, o mesmo enfatizou a importância desses métodos de superação de dormência das sementes com o aumento no percentual de germinação.

Palavras chave: quebra de dormência, sementes florestais, reflorestamento